



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Histomorfometria do músculo Pectoralis major em frangos de corte acometidos com Wooden breast (WB)
Autor	LETÍCIA DA SILVEIRA GROSS
Orientador	LIRIS KINDLEIN

Histomorfometria do músculo *Pectoralis major* em frangos de corte acometidos com *Wooden breast* (WB)

GROSS, Letícia da Silveira¹; KINDLEIN, Liris¹.

A pressão econômica em abater aves com o menor tempo de vida, associado a um ganho rápido de peso, tem gerado alterações fisiológicas que resultam em danos no tecido muscular de frangos de corte. Além do acréscimo do rendimento de carcaça, a seleção genética resultou em um aumento na tendência de lesões musculares espontâneas ou geradas pelo estresse.

Atualmente, um novo tipo de miopatia, referida como *Wooden Breast* (WB), tem sido evidenciada no músculo *Pectoralis major* de frangos de corte. A etiologia desta desordem no músculo peitoral ainda não foi identificada. Nessa condição, o peito encontra-se macroscopicamente pálido e enrigecido, frequentemente ocasionando rejeição tanto pelo consumidor como pela indústria. Desta forma, este trabalho teve como objetivo caracterizar histomorfometricamente a miopatia WB no músculo *Pectoralis major* de frangos de corte da linhagem Cobb 500 abatidos aos 42 dias de idade.

Para a realização deste experimento, utilizaram-se frangos de corte machos, da linhagem Cobb 500, abatidos aos 42 dias de idade no matadouro-frigorífico do Aviário de Ensino e Pesquisa da Faculdade de Agronomia (UFRGS), segundo aprovado pela CEUA/UFRGS. Após avaliação macroscópica do músculo *Pectoralis major* para identificação da miopatia WB, procedeu-se a coleta de 20 filés de peito, sendo 10 amostras consideradas normais (controle) e 10 amostras com presença de WB e estes foram encaminhados ao laboratório de Patologia veterinária (SPV/UFRGS) para processamento histopatológico. Cada fragmento de músculo, já fixado em formalina tamponada a 10%, foi seccionado transversalmente em aproximadamente 5 mm de espessura, desidratados em séries de etanol em concentrações crescentes, diafanizados em solução de xilol e incluídos em parafina. Posteriormente, foram obtidos sete cortes histológicos por amostra, a partir de cortes semi-seriados de 3 µm de espessura, para sequencialmente serem corados pelo método de Hematoxilina-Eosina, para avaliação das fibras musculares, e Tricrômio de Masson, para avaliação do tecido conjuntivo. Objetivando quantificar os capilares, também foram selecionadas 5 amostras de cada grupo (controle e WB) para posterior processamento através da técnica de imunohistoquímica. As lâminas serão fotografadas utilizando-se o microscópio Leica ICC50 HD na objetiva de 10x acoplado a um Sistema Analisador de Imagem Computadorizada da Leica (Digital Image Processing and Analysis Software for Professional Microscopy – Qwin V).

Para as análises morfométricas de área total, densidade de fibra muscular e diâmetro mínimo médio serão obtidas duas fotos de cada lâmina (perfazendo um total de 200 fotos) e analisadas através do software Image Pro-Plus[®] versão 6.0. Com o intuito de complementar as informações obtidas com as análises morfométricas, utilizar-se-á a estereologia, técnica morfométrica usada para quantificar estruturas tridimensionais a partir de cortes bidimensionais. A análise estereológica para determinação da densidade de volume parcial das fibras musculares e do tecido conjuntivo de cada amostra será realizada por meio da sobreposição, utilizando o sistema-teste multifuncional M42.

O projeto encontra-se na fase de realização da técnica de imunohistoquímica e digitalização das fotos para então serem realizadas as análises morfométricas e procedimentos estatísticos.

¹- Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes - Faculdade de Veterinária - Universidade Federal do Rio Grande do Sul